

## AGROECOLOGIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIENCIA.

Auricilia Barros Das Chagas<sup>1</sup>  
 Gabriel Jucá Pereira Oliveira<sup>2</sup>  
 Maklécio Sousa Pastor<sup>3</sup>  
 Fernanda Schneider<sup>4</sup>  
 Jaqueline Sgarbi Santos<sup>5</sup>

### RESUMO

O objetivo do presente estudo é registrar a experiência de discentes da Unilab, uma Universidade Federal localizada no interior do Ceará, acerca do tema agroecologia e segurança alimentar e nutricional. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de discentes da instituição durante a XIV edição da Feira Agroecológica da UNILAB realizada na programação do IV Festival das Culturas, em maio de 2019. A atividade teve como público, estudantes do curso técnico em enfermagem de uma escola de tempo integral localizada cidade de Redenção, entre 15 e 17 anos. A ação realizada foi denominada caixa agroecológica e teve como ferramenta uma pequena caixa na qual foi acomodado cerca de 15 pirulitos com perguntas afixadas: qual a diferença de agricultura familiar e agronegócio? O que seus avós comem que você hoje não come? Se você é o que você come, como você se define? Os participantes foram convidados a formar um círculo, e a atividade foi desenvolvida a em forma de roda de conversa. A discussão proposta foi capaz de mobilizar os participantes, fazendo que tivessem interesse e empenho na atividade. Por meio do estudo pode-se concluir que os jovens envolvidos, não têm muito conhecimento sobre seu consumo alimentar. Tornou-se evidente que não existe uma reflexão crítica acerca das escolhas que fazem no dia-a-dia. Temas como agroecologia, produtos transgênicos e agricultura familiar ainda são ausentes no vocabulário e saberes do grupo estudado e pode-se extrapolar que esse é um comportamento comum, facilmente encontrado nas populações urbanas. Observou-se, dentre os participantes da atividade, que embora exista abordagem dos temas, porém, carece ainda de um maior esclarecimento sobre a aplicabilidade do conhecimento. Tornam-se apenas definições soltas frente ao desafio da escolha em uma prateleira de supermercado cheia de produtos com informações que não esclarecem ao público leigo o que ele está consumindo. Cabe aos agentes que trabalham com a promoção da segurança alimentar e nutricional, sejam eles professores, estudantes, agentes de saúde, ou militantes, propagar as informações e mostrar, na prática, as bases e resultados da agroecologia e da soberania e segurança alimentar e nutricional no cotidiano das populações.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar Agroecologia Educação em Saúde .

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências e Saúde, Discente, aurinhabarros2014@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, jucagabriel@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internaconal sa Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, makleciosousa123@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, fernanda.scheider@unilab.edu.br<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br<sup>5</sup>